



**8º  
ano**



# ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA  
FERREIRA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE LÍNGUA  
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**EDITORIAL**



DATA:

**24.09.2020**

D7 - Identificar a tese de um texto.

## ROTEIRO DE AULA

### GÊNERO TEXTUAL: JORNALÍSTICO

### TIPO DE TEXTO: **EDITORIAL**

- LEITURA E INTERPRETAÇÃO
- RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

### DESCRITORES

- **D7** – Identificar a tese de um texto.

## ATIVIDADE

### **O Brasil no ranking mundial da corrupção**

#### **O lugar do Brasil no ranking internacional da corrupção não era bom. Ficou pior**

Não é surpresa que o mais recente ranking internacional da corrupção tenha apontado o Brasil com o pior desempenho no mundo. A lista é produzida pela respeitada Transparência Internacional, a ONG com sede em Berlim, fundada em 1993 por um ex-funcionário do Banco Mundial, que empunha a bandeira do combate à corrupção.

A Transparência Internacional assevera que não investiga nem relata casos isolados de corrupção. Seu objetivo é desenvolver ferramentas para combater a corrupção. Para isso, age em parceria com outras organizações afins, empresas e governos. A cada ano, a Transparência Internacional produz um relatório no qual se analisam os índices de percepção de corrupção dos países do mundo.

O lugar do Brasil no ranking internacional da corrupção não era bom. Ficou pior. A Transparência Internacional coloca o Brasil na 76ª posição no ranking de 168 países, uma queda de sete posições em comparação ao relatório anterior. O ranking é montado a partir de sondagens colhidas por diferentes entidades.

Segundo o levantamento, o Brasil empata com Burkina Fasso e Zâmbia, mas perde para países como El Salvador, Bulgária e África do Sul. Dos 100 pontos possíveis, o Brasil conseguiu 38. Portanto, abaixo da média de pontuação do mundo ou mesmo das Américas.

Ressalte-se que o índice (ou o ranking) é estruturado com base na coleta de percepções. É evidente que o estouro do escândalo da Petrobras e toda a sujeira levantada pela Operação Lava Jato são os responsáveis pela queda do Brasil no ranking internacional.

A questão para refletir é a seguinte: mesmo com a corrupção provada e admitida, o Brasil criou barreiras para que os escândalos não se repitam? A resposta é “não”. Um dos estímulos principais à corrupção permanece intacto. No caso, o fatiamento político do setor público como forma de manter o poder. É um problema que se estende também a estados e municípios.

Em contrapartida, é importante ressaltar que a maior percepção da corrupção no Brasil se deu em função do trabalho de instituições como o Judiciário, o Ministério Público e a Polícia Federal. A imprensa livre é outro fator determinante. Porém, o avanço só se dará com menos impunidade e porteiros fechadas para os ladrões.

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/opiniao/2016/01/29/noticiasjornalopiniao,3568366/o-brasil-no-ranking-mundial-da-corrupcao.shtml>

1. Os editoriais são gêneros textuais que fazem parte de que grupo de textos?

- A. Jurídicos.
- B. Religiosos.
- C. Publicitários.
- D. Jornalísticos.
- E. Científicos.

### O Brasil no ranking mundial da corrupção

#### O lugar do Brasil no ranking internacional da corrupção não era bom. Ficou pior

Não é surpresa que o mais recente ranking internacional da corrupção tenha apontado o Brasil com o pior desempenho no mundo. A lista é produzida pela respeitada Transparência Internacional, a ONG com sede em Berlim, fundada em 1993 por um ex-funcionário do Banco Mundial, que empunha a bandeira do combate à corrupção.

A Transparência Internacional assevera que não investiga nem relata casos isolados de corrupção. Seu objetivo é desenvolver ferramentas para combater a corrupção. Para isso, age em parceria com outras organizações afins, empresas e governos. A cada ano, a Transparência Internacional produz um relatório no qual se analisam os índices de percepção de corrupção dos países do mundo.

O lugar do Brasil no ranking internacional da corrupção não era bom. Ficou pior. A Transparência Internacional coloca o Brasil na 76ª posição no ranking de 168 países, uma queda de sete posições em comparação ao relatório anterior. O ranking é montado a partir de sondagens colhidas por diferentes entidades.

Segundo o levantamento, o Brasil empata com Burkina Fasso e Zâmbia, mas perde para países como El Salvador, Bulgária e África do Sul. Dos 100 pontos possíveis, o Brasil conseguiu 38. Portanto, abaixo da média de pontuação do mundo ou mesmo das Américas.

Ressalte-se que o índice (ou o ranking) é estruturado com base na coleta de percepções. É evidente que o estouro do escândalo da Petrobras e toda a sujeira levantada pela Operação Lava Jato são os responsáveis pela queda do Brasil no ranking internacional.

A questão para refletir é a seguinte: mesmo com a corrupção provada e admitida, o Brasil criou barreiras para que os escândalos não se repitam? A resposta é “não”. Um dos estímulos principais à corrupção permanece intacto. No caso, o fatiamento político do setor público como forma de manter o poder. É um problema que se estende também a estados e municípios.

Em contrapartida, é importante ressaltar que a maior percepção da corrupção no Brasil se deu em função do trabalho de instituições como o Judiciário, o Ministério Público e a Polícia Federal. A imprensa livre é outro fator determinante. Porém, o avanço só se dará com menos impunidade e porteiros fechadas para os ladrões.

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/opiniao/2016/01/29/noticiasjornalopiniao,3568366/o-brasil-no-ranking-mundial-da-corrupcao.shtml>

## 2. A tipologia textual predominante no gênero textual Editorial corresponde à

- A. narrativa.
- B. descritiva.
- C. injuntiva.
- D. expositiva.
- E. argumentativa.**

### O Brasil no ranking mundial da corrupção

#### O lugar do Brasil no ranking internacional da corrupção não era bom. Ficou pior

Não é surpresa que o mais recente ranking internacional da corrupção tenha apontado o Brasil com o pior desempenho no mundo. A lista é produzida pela respeitada Transparência Internacional, a ONG com sede em Berlim, fundada em 1993 por um ex-funcionário do Banco Mundial, que empunha a bandeira do combate à corrupção.

A Transparência Internacional assevera que não investiga nem relata casos isolados de corrupção. Seu objetivo é desenvolver ferramentas para combater a corrupção. Para isso, age em parceria com outras organizações afins, empresas e governos. A cada ano, a Transparência Internacional produz um relatório no qual se analisam os índices de percepção de corrupção dos países do mundo.

O lugar do Brasil no ranking internacional da corrupção não era bom. Ficou pior. A Transparência Internacional coloca o Brasil na 76ª posição no ranking de 168 países, uma queda de sete posições em comparação ao relatório anterior. O ranking é montado a partir de sondagens colhidas por diferentes entidades.

Segundo o levantamento, o Brasil empata com Burkina Fasso e Zâmbia, mas perde para países como El Salvador, Bulgária e África do Sul. Dos 100 pontos possíveis, o Brasil conseguiu 38. Portanto, abaixo da média de pontuação do mundo ou mesmo das Américas.

Ressalte-se que o índice (ou o ranking) é estruturado com base na coleta de percepções. É evidente que o estouro do escândalo da Petrobras e toda a sujeira levantada pela Operação Lava Jato são os responsáveis pela queda do Brasil no ranking internacional.

A questão para refletir é a seguinte: mesmo com a corrupção provada e admitida, o Brasil criou barreiras para que os escândalos não se repitam? A resposta é “não”. Um dos estímulos principais à corrupção permanece intacto. No caso, o fatiamento político do setor público como forma de manter o poder. É um problema que se estende também a estados e municípios.

Em contrapartida, é importante ressaltar que a maior percepção da corrupção no Brasil se deu em função do trabalho de instituições como o Judiciário, o Ministério Público e a Polícia Federal. A imprensa livre é outro fator determinante. Porém, o avanço só se dará com menos impunidade e porteiros fechadas para os ladrões.

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/opiniaio/2016/01/29/noticiasjornalopiniao,3568366/o-brasil-no-ranking-mundial-da-corrupcao.shtml>

### 3. A TESE (principal opinião defendida no texto) defendida no editorial é a de que

- A. o Brasil está abaixo da média de pontuação do mundo ou mesmo das Américas com relação à corrupção.
- B. o escândalo da Petrobras e da Operação Lava Jato contribuíram para a queda do Brasil no ranking internacional.
- C. o Brasil não criou barreiras para que os atos de corrupção e, por consequência, os escândalos não se repitam mais.
- D. a maior percepção da corrupção no Brasil se deu em função do trabalho de instituições como o Judiciário, o Ministério Público e a Polícia Federal.

### O Brasil no ranking mundial da corrupção

#### O lugar do Brasil no ranking internacional da corrupção não era bom. Ficou pior

Não é surpresa que o mais recente ranking internacional da corrupção tenha apontado o Brasil com o pior desempenho no mundo. A lista é produzida pela respeitada Transparência Internacional, a ONG com sede em Berlim, fundada em 1993 por um ex-funcionário do Banco Mundial, que empunha a bandeira do combate à corrupção.

A Transparência Internacional assevera que não investiga nem relata casos isolados de corrupção. Seu objetivo é desenvolver ferramentas para combater a corrupção. Para isso, age em parceria com outras organizações afins, empresas e governos. A cada ano, a Transparência Internacional produz um relatório no qual se analisam os índices de percepção de corrupção dos países do mundo.

O lugar do Brasil no ranking internacional da corrupção não era bom. Ficou pior. A Transparência Internacional coloca o Brasil na 76ª posição no ranking de 168 países, uma queda de sete posições em comparação ao relatório anterior. O ranking é montado a partir de sondagens colhidas por diferentes entidades.

Segundo o levantamento, o Brasil empata com Burkina Fasso e Zâmbia, mas perde para países como El Salvador, Bulgária e África do Sul. Dos 100 pontos possíveis, o Brasil conseguiu 38. Portanto, abaixo da média de pontuação do mundo ou mesmo das Américas.

Ressalte-se que o índice (ou o ranking) é estruturado com base na coleta de percepções. É evidente que o estouro do escândalo da Petrobras e toda a sujeira levantada pela Operação Lava Jato são os responsáveis pela queda do Brasil no ranking internacional.

A questão para refletir é a seguinte: mesmo com a corrupção provada e admitida, o Brasil criou barreiras para que os escândalos não se repitam? A resposta é “não”. Um dos estímulos principais à corrupção permanece intacto. No caso, o fatiamento político do setor público como forma de manter o poder. É um problema que se estende também a estados e municípios.

Em contrapartida, é importante ressaltar que a maior percepção da corrupção no Brasil se deu em função do trabalho de instituições como o Judiciário, o Ministério Público e a Polícia Federal. A imprensa livre é outro fator determinante. Porém, o avanço só se dará com menos impunidade e porteiros fechadas para os ladrões.

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/opiniao/2016/01/29/noticiasjornalopiniao,3568366/o-brasil-no-ranking-mundial-da-corrupcao.shtml>

4. No editorial em estudo, o autor do texto faz uso de argumentos e informações que colaboram para construir a defesa da tese. Uma das estratégias argumentativas encontradas no texto é

- A. mencionar os resultados de uma pesquisa relevante.
- B. citar pensamentos filosóficos.
- C. citar livros que tratam do problema da corrupção.
- D. fazer referência a fatos históricos para mostrar que a corrupção é antiga.

**A – (I) B – (O) B – (I) C – (O) D – (O) E – (I)**

5. Sabe-se que os textos dissertativo-argumentativos são construídos a partir de argumentos e de informações que comprovem esses argumentos. Então, ao analisar as frases seguintes retiradas do texto, informe se elas correspondem, predominantemente, à informação (I) ou à opinião (O).

- A. (  ) “A lista é produzida pela respeitada Transparência Internacional, a ONG com sede em Berlim, fundada em 1993 por um ex-funcionário do Banco Mundial...”
- B. (  ) “Não é surpresa que o mais recente ranking internacional da corrupção tenha apontado o Brasil com o pior desempenho no mundo”.
- C. (  ) “A Transparência Internacional coloca o Brasil na 76ª posição no ranking de 168 países,...”
- D. (  ) “A questão para refletir é a seguinte: mesmo com a corrupção provada e admitida, o Brasil criou barreiras para que os escândalos não se repitam? A resposta é “não”.”
- E. (  ) “Porém, o avanço só se dará com menos impunidade e porteiros fechados para os ladrões”.
- F. (  ) “Segundo o levantamento, o Brasil empata com Burkina Fasso e Zâmbia, mas perde para países como El Salvador, Bulgária e África do Sul”. – (     )